

# Plantar ideias

Guia de implementação  
de recolha selectiva nas escolas.





## 1. Introdução

A resolução do problema dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos diariamente passa necessariamente pela participação activa e regular da população na política dos 3R's.

Os locais de ensino são espaços prioritários e privilegiados de sensibilização e orientação ambiental das camadas mais jovens da população. Os exemplos aí dados e vividos são fundamentais na determinação dos actuais e futuros comportamentos desta população. Aumentar a sua percepção sobre os problemas ambientais resultantes da acumulação de resíduos, consciencializá-los para a importância da qualidade do ambiente e para a união de esforços e fomentar uma atitude investigativa perante os problemas são objectivos fundamentais a ter em conta neste processo de formação contínua, nos quais os professores assumem um papel fulcral.

A implementação de um sistema de recolha selectiva nas escolas pode ser vista como um dos passos fundamentais neste processo de formação de futuros cidadãos ambientalmente responsáveis.

A recolha selectiva é o processo que viabiliza a reciclagem dos diferentes tipos de resíduos produzidos, permitindo uma gestão mais racional dos recursos naturais, e adiando o envio dos mesmos para destino final (incineração ou aterro sanitário).

Para implementar um sistema de recolha selectiva existem alguns parâmetros que podem ser utilizados de modo a sistematizar e facilitar a implementação de todo o processo. É importante planear passo a passo as diversas tarefas a executar.

Com este guia, pretendemos divulgar os principais passos desta implementação:

- auditoria dos resíduos produzidos na escola;
- planeamento da campanha de recolha selectiva;
- implementação do sistema de recolha selectiva;
- avaliação.

## 2. Auditoria dos resíduos produzidos

Saber o que constitui o “lixo” da escola e como é gerido é o primeiro passo para o sucesso de um sistema de recolha selectiva. Para tal, deve efectuar-se uma auditoria, isto é, um levantamento de como são geridos os resíduos produzidos na escola, a sua produção, o momento em que são depositados nos contentores e o seu destino final, já fora da escola.

Esta auditoria deverá iniciar-se assim pela caracterização da quantidade e composição dos resíduos produzidos na escola, fase habitualmente denominada por **Inventário**. Os resultados desta caracterização devem ser tratados de forma a obter a quantidade total de resíduos produzidos por ano lectivo na escola, e a sua composição. No que diz respeito à composição deverão ser tidos em conta os seguintes grandes grupos:

- papel e cartão
- vidro
- plástico
- metais ferrosos e não ferrosos
- materiais fermentáveis

Esta caracterização deverá ter ainda em conta a necessidade da existência de sistemas de gestão específicos para fluxos de resíduos como pilhas, lâmpadas, tinteiros, tonners e outros resíduos perigosos (tintas, vernizes, produtos de limpeza, medicamentos).

O inventário deve ser complementado pela realização de um **inquérito** dirigido aos diferentes responsáveis pelas componentes de gestão dos resíduos produzidos na escola, no qual deverão ser abordadas as seguintes questões:

- Qual a quantidade total de resíduos produzidos na escola?
- Dentro da escola, quais as origens dos resíduos? (ex.: resíduos orgânicos - cozinhas; papel - secretaria)
- Quem são os responsáveis pela gestão dos resíduos dentro e fora da escola?
- Que materiais existem nos resíduos produzidos pela escola?
- Que tipos de resíduos existem dentro da escola e que circuitos fazem?
- Quem recolhe os resíduos dentro da escola e quanto custa essa recolha? (custos de mão-de-obra e materiais)
- Como, e por quem, são geridos os resíduos depois de saírem da escola?
- Qual a experiência da escola em actividades ligadas à temática dos resíduos e qual a receptividade a este tipo de projectos?
- Quais são os esforços que existem no sentido da redução e reutilização na gestão da escola? (ex: escolha de produtos que gerem menor quantidade/perigosidade de resíduos de embalagens, reutilização de papel já impresso de um só lado, etc.)
- Qual a quantidade de resíduos desviada do circuito de recolha indiferenciada? Que benefícios resultam desse desvio? (ex: no caso do papel reduz-se o abate de árvores; no caso do plástico, poupa-se os recursos naturais não renováveis)
- A escola dá preferência à aquisição de materiais reciclados?

A construção dos questionários finais deve ser adequada a cada escola, e deve ser feita sob a supervisão de um professor e da AMISM. A colocação das questões deverá ser realizada por grupos de alunos, funcionando desde logo como um exercício de aprendizagem e de sensibilização. A análise e tratamento das respostas recolhidas deverão ser feitos em conjunto com professores, AMISM e alunos.

## ANEXO 01

### Questionário - Algumas questões que podem ser colocadas

(Questões dirigidas a todos os envolvidos.)

- Qual a sensibilidade e conhecimento da problemática dos resíduos?
- Tem ideia da quantidade de resíduos que é produzida por dia nesta escola?
- Que tipo de materiais compõem esses resíduos?
- Acha possível a existência de materiais perigosos nos resíduos da escola? Quais?
- Sabe o que é a recolha selectiva e a reciclagem?
- Existem ecopontos perto da escola?
- Como são geridos os resíduos no recinto escolar?

(Questões dirigidas aos funcionários responsáveis pelas operações de gestão de resíduos dentro da escola.)

#### Deposição

- Que tipo de contentores existem na escola para recolha de resíduos?
- Quantos existem, qual a sua capacidade e sua localização? Acha que são suficientes?
- Que materiais são recolhidos nesses contentores?

#### Recolha

- Quem é responsável pela recolha e transporte de resíduos produzidos nesta escola/área escolar?
- Qual a formação da pessoa que executa essas tarefas?
- Tem conhecimento de medidas de higiene e segurança utilizadas no manuseamento dos resíduos em questão? Se sim, identifique-as.
- Qual a frequência destas tarefas? Diárias?
- Em que altura do dia são realizadas estas tarefas?
- Quais os circuitos internos utilizados?

#### Armazenamento

- Os resíduos recolhidos são armazenados?
- Qual o período médio e máximo de armazenamento?
- Onde são armazenados esses resíduos e qual a dimensão da área de armazenamento?
- Como é que os resíduos são armazenados antes da sua remoção? Em sacos, contentores próprios ou em outro tipo de contentor?
- Como são geridos os resíduos depois de saírem da escola?

(Questões dirigidas aos elementos responsáveis pela escola e à AMISM.)

- Quem recolhe os resíduos da escola? Está licenciado para essa tarefa?
- Qual a periodicidade da recolha?
- Para onde são enviados os resíduos depois de deixarem o recinto escolar? As entidades que os recebem estão licenciadas para a actividade?
- A escola está já a reduzir, reutilizar e reciclar os seus resíduos?

(Questões dirigidas ao conselho executivo e aos responsáveis pela gestão de resíduos na escola.)

- Tem conhecimento de que tenha sido feita alguma coisa para prevenir a produção de resíduos?
- Já foi realizada alguma campanha de sensibilização ambiental, especialmente na área de resíduos?
- Existe, ou já existiu, algum tipo de recolha selectiva na escola? Se sim, descreva essa recolha selectiva, utilizando os seguintes parâmetros: resíduos separados; quem está/esteve envolvido; grau de adesão; quanto material foi desviado do circuito de recolha indiferenciada (dar medida de referência por semana, mês, trimestre, ano).
- Existe reutilização de materiais na escola? Se sim, quais e como é feita a reutilização? (ex.: fotocópias/impressão de ambos os lados)
- A escola adquire ou dá preferência à aquisição de produtos reciclados?
- Se sim, quais? Em que quantidades anuais e qual a representatividade desses produtos no consumo total?
- Se não, porquê? Identifique razões para não adquirir esses materiais. (ex.: custo, qualidade)

(questões dirigidas ao Conselho Executivo da escola)

- A escola tem alguma política ou programas de redução, reutilização ou reciclagem de resíduos?
- Se não, porquê?
- Se sim, qual o resultado destas acções? Estão a planear fazer mais?
- Alguma destas acções foi implementada no passado sem sucesso? Se sim, porquê?
- Qual é o principal fornecedor da escola? Esse fornecedor possui produtos reciclados?
- Existem resíduos cujo escoamento não é assegurado pela Autarquia/AMISM?
- A escola já estabeleceu algum contacto com empresas/entidades licenciadas para o escoamento desses materiais? (ex.: consumíveis informáticos)

### 3. Planeamento da campanha de recolha selectiva

Os dados recolhidos neste inquérito devem ser tratados e analisados de modo a constituir uma base de informação adequada então ao planeamento da campanha de recolha selectiva na escola. Este planeamento passará necessariamente pelo envolvimento das pessoas e pela formulação de um programa de acção, traduzido num cronograma final onde sejam previstas as acções e tarefas a desenvolver, as datas de realização e os responsáveis pela sua realização.

Este planeamento deverá seguir as seguintes fases:

- Solicitação de autorização/colaboração do Conselho Executivo;
- Análise das experiências anteriores de recolha selectiva na escola, caso existam;
- Identificação dos materiais a separar;
- Garantia de um sistema de escoamento regular dos materiais separados;
- Identificação do equipamento necessário e pessoas a envolver;
- Definição de estratégias de sensibilização;
- Avaliação da campanha em termos económicos;
- Preparação e implementação do sistema de recolha selectiva;
- Métodos de avaliação do sucesso da campanha.

### 4. Implementação do sistema de recolha selectiva

A implementação de um sistema de recolha selectiva envolve a gestão de duas importantes componentes: a sensibilização da população alvo e a organização e logística de uma recolha de resíduos.

#### **Sensibilizar a População-alvo**

A chave de todo o processo reside na motivação das pessoas. É necessário interiorizar os objectivos e as acções da recolha selectiva, induzindo, pouco a pouco, comportamentos ambientalmente integrados e correctos.

A adesão a um projecto desta índole implica identificação com as ideias e valores apresentados, por isso, são importantes os instrumentos de sensibilização/informação para a efectiva implantação do processo de recolha selectiva, quer no início da acção quer no decorrer da mesma. Esta sensibilização deverá ser dirigida aos vários públicos-alvo do universo escolar: Conselho Executivo e professores, funcionários, alunos e encarregados de educação (caso seja de interesse da associação de pais).

Esta sensibilização deverá ter uma componente racional, de enquadramento da temática, de divulgação das regras a cumprir e da importância da adesão e da adopção dos comportamentos ambientalmente correctos, mas também uma componente mais emocional, traduzida no lançamento de desafios aparentemente mais lúdicos que, envolvendo alunos e professores, os levem à concretização de actividades práticas que contribuam de forma mais subliminar para a interiorização dos conceitos e dos comportamentos esperados.

Os veículos de sensibilização poderão ser: cartazes; folhetos; acções de formação para professores, alunos e funcionários; visitas à ERTS (Estação de Tratamento de resíduos sólidos da Ilha de São Miguel); Concurso; Ofertas.

#### **Logística**

Nesta fase é fundamental definir os seguintes parâmetros de organização interna:

- Quais os materiais a separar;
- Que tipo e quantidade de equipamentos de recolha a utilizar;
- Qual a localização desses equipamentos;
- Qual a frequência da recolha;
- Onde e de que forma será feito o armazenamento.

A divulgação das correctas regras de deposição dos diferentes resíduos deve também ser perfeitamente salvaguardada.

## 5. Avaliação

Ao longo da implantação da recolha selectiva, deverão ser recolhidas informações concretas sobre a sua evolução. O confronto entre estes dados, com o plano previamente estabelecido, permitirá aferir e monitorizar o grau de eficácia do sistema implementado.

APOIO:

sociedade  
**ponto verde** 

  
**amism**  
Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel  
[www.amism.pt](http://www.amism.pt)